

33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

ESPAÇAMENTO E NÚMERO DE MUDAS POR COVA, PARA A VARIEDADE CATUCAÍ 785/15, NAS MATAS DE MINAS – RESULTADOS ATÉ A TERCEIRA SAFRA

S. M. Mendonça – Engº. Agrº e S. L. Filho – Tec. Agr. CEPEC/Heringer; J. B. Matiello – Engº. Agrº. MAPA/PROCAFÉ.

O espaçamento, determinando o número de cafeeiros e a sua distribuição na área, influi diretamente na produtividade da lavoura. Na cafeicultura de montanha tem sido indicados de 5 a 10 mil cafeeiros/ha. A distância entre plantas na linha é adequada entre 0,5 - 0,75m.

Com o plantio em distâncias menores é recomendada só uma muda/cova. As pesquisas mostraram que é mais produtiva a planta distanciada em relação à outra vizinha. Antigamente se utilizavam 2 a 4 mudas/cova, a maiores distâncias, de 1,5 - 2,0m entre covas na linha.

A introdução de novas variedades, com arquitetura de planta diferenciada, leva à necessidade de novos estudos, para melhor avaliação de espaçamentos na rua e na linha. O uso de covas abertas com perfuratriz motorizada justifica pesquisar, também, a maior proximidade entre plantas, em covas abertas separadas.

No presente trabalho, objetivou-se avaliar o efeito de espaçamentos na rua e na linha, com 1 e 2 mudas/cova, abertas por perfuratriz, com a variedade Catucaí 785/15.

Está sendo conduzido o ensaio, com plantio do café em novembro/2003, no delineamento de blocos ao acaso, com 4 repetições e parcelas de 2 linhas de 8 plantas cada. Estão sendo testadas 3 distâncias na rua, 1,5; 2,5 e 3,0m e duas na linha, 0,6 e 1,2m, sendo 2 mudas próximas a 1,2m e 1 só muda a 0,6m.

Avaliou-se a produtividade das 3 primeiras colheitas (catação e 2 safras), de 2005 a 2007.

Resultados e conclusões até a terceira safra:

No quadro 1 estão colocados os dados das produções colhidas em 2005, 2006 e 2007 e a média das 3 primeiras colheitas.

Verificou-se que a produtividade decresceu na medida em que se aumentou o espaçamento na rua, com o melhor comportamento no mais adensado, conforme já observado para outras variedades.

Quanto às distâncias na linha, 0,6m ou 1,2m, com 1 ou 2 mudas respectivamente, verificou-se que as mudas mais isoladas, a 0,6m, produziram cerca de 13% a mais do que aquelas mais juntas, a 1,2m.

Esse diferencial, obtido em pesquisas anteriores, foi quantificado em torno de 30% nas primeiras safras. Assim, a colocação de cada muda em uma cova, próximas umas às outras, favorece o seu desenvolvimento inicial, mesmo porque, desse modo, além de contarem com mais terra solta, ficam um pouco mais distantes. O mesmo efeito pode ser devido à variedade catucaí 785/15, que tem arquitetura mais aberta.

Quadro 1. Produção de café, em sacas/ha, em diferentes espaçamentos e número de mudas/cova. Martins Soares-MG, 2007.

Tratamentos	Produção (sc/ha)			
	2005	2006	2007	Média
1,50 x 0,60	23,1	104,2	48,9	58,7
1,50 x 1,20	21,6	97,2	53,4	57,4
2,00 x 0,60	18,5	78,7	30,4	42,5
2,00 x 1,20	26,0	81,6	17,8	41,8
2,50 x 0,60	18,1	80,1	23,5	40,5
2,50 x 1,20	14,8	65,7	24,3	34,9
3,00 x 0,60	17,7	36,1	22,8	31,9
3,00 x 1,20	15,5	66,4	15,1	20,4
Média de 1 muda	17,9	81,0	31,4	43,4
Média de 2 mudas	18,1	70,2	27,7	38,6

Conclui-se que:

- A produção de café nas safras iniciais foi maior quanto menor era o espaçamento na rua.
- Ocorre melhor desenvolvimento e maior produção por área em cafeeiros catucaí 785/15 quando plantados com 1 planta, assim mais distanciados entre mudas, produzindo cerca de 21% a mais por área.